

### 313 - PROJETO HIPERTENSÃO - PODER PÚBLICO E UNIVERSIDADE: UMA PARCERIA QUE DEU RESULTADO

Rodrigo D. Bergoc (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Juliana C A Louzada (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Matheus Barel (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Camila A Pereira (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Henrique L Monteiro (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Sandra L Amaral (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - [dutra\\_ef@yahoo.com.br](mailto:dutra_ef@yahoo.com.br)

**Introdução:** A Hipertensão Arterial é uma doença multifatorial e assintomática, que atinge 33% da população de Bauru. É um importante fator de risco para doenças cardiovasculares e caracteriza-se por apresentar níveis pressóricos acima de 140 por 90 mmHg. O “Projeto Hipertensão” resulta da parceria entre Secretaria de Saúde, Prefeitura municipal e Depto.Ed.Física, Unesp–Bauru, está em andamento há 4 anos e atende±25 alunos. Tem como meta desenvolver um modelo de intervenção em população carente, cuja fase subsequente prevê sua implantação junto às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, conforme definido com a Secretaria de Saúde.

**Objetivos:** Efetuar um modelo de intervenção através da prática regular de exercício físico com o intuito de reduzir ou estabilizar os níveis pressóricos de hipertensos de classes sociais menos favorecidas.

**Métodos:** Na UBS Otávio Rasi são efetuadas as triagens, avaliações médicas, exames laboratoriais e prescrição de tratamento medicamentoso. Os selecionados são encaminhados para o Depto. Ed. Física, onde são avaliados e recebem prescrição individualizada de exercícios. A cada 4 meses são reavaliados médica e fisicamente e as prescrições são reajustadas. As aulas são realizadas na Praça de Esportes, com 3 sessões semanais de exercícios aeróbios e de flexibilidade.

**Resultados:** Os resultados após 16 meses revelaram que o treinamento físico, associado à exercícios de flexibilidade, determinou redução significativa da pressão arterial sistólica ( $125\pm 3$  vs  $137\pm 5$ mmHg no início) e 7% na pressão arterial média quando os pacientes freqüentam regularmente o projeto (>63% de freqüência). Além disso, foi observado um aumento de 20% no consumo de oxigênio máximo e uma redução de 14% no duplo produto, para o mesmo grupo, o que representa um menor esforço no miocárdio. Estes resultados não foram observados nos pacientes que freqüentam menos de 63% das aulas. Comparando com igual período sem intervenção, os pacientes apresentaram uma economia com a redução dos custos com tratamento ambulatorial de R\$ 28.886,68/100 pacientes-ano (-35,8%). As consultas médicas diminuíram 28%, os gastos com exames 45% e com medicamentos anti-hipertensivos e para outras patologias 25%. O impacto destes resultados foi apresentado em vários Congressos e Eventos Científicos, gerou divulgação acadêmica como Jornal da Unesp, Fapesp e não acadêmica como jornais da cidade e permitiu a submissão de artigos para publicação em periódicos indexados, Em síntese, os resultados apontam para a necessidade de se promover maior aproximação entre Universidade e Poder Público, na direção de obter respostas eficientes aos graves problemas que acometem comunidades menos favorecidas, resultando em impacto positivo tanto para a saúde quanto para a qualidade de vida da população.